

ATA NÚMERO 21/2025

----- Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária na sede da Junta da Freguesia da Vila de Alvarães a Assembleia de Freguesia, presidida por Fernanda Faria, encontrando-se presentes os elementos da assembleia Clarisse Azevedo, Ivone Cruz, Teresa Cruz, Miguel Dantas, Serafim Santos, Mário Quintas e Jorge Cruz. Estiveram também presentes os membros do executivo Fernando Martins, Marisa Pereira e Sandra Faria. Helena Lima comunicou a impossibilidade de estar presente. -----

----- A sessão ordinária apresenta a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Aprovação da ata número dezanove; -----
2. Informações; -----
3. Apresentação, apreciação e votação da Norma de controlo Interno; -----
4. Análise e apreciação dos orçamentos apresentados para a aquisição de minibus; -----
5. Discussão e aprovação da aquisição, de uma parcela, do artigo rústico inscrito na matriz predial sob o n.º 2141; -----
6. Mandatar o senhor Presidente da Junta de freguesia, Fernando Alberto Vilarinho Martins, para a outorga dos atos notariais necessários, atos de registo predial e junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo; -----
7. Outros assuntos. -----

----- A Presidente da Assembleia, Fernanda Faria, deu início à sessão, passando de imediato ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. Após a leitura da Ata número dezanove, a mesma foi submetida a votação, tendo sido aprovada com 6 votos a favor do PS e 2 abstenções do PPD/PSD. -----

----- De seguida, foi declarado aberto o Período Antes da Ordem do Dia, sendo concedida a palavra aos membros da Assembleia. -----

----- O Sr. Jorge Cruz tomou da palavra para manifestar a sua preocupação quanto ao traçado da nova via, particularmente na interseção com linhas de água, questionando o executivo sobre a garantia da integridade e escoamento dos respetivos cursos. -----

----- Em resposta, o Presidente da Junta esclareceu que o trajeto foi definido por técnicos qualificados, com os devidos cuidados para salvaguardar essas situações. Ainda assim, agradeceu a preocupação demonstrada e assegurou que continuará atento à evolução da questão. -----

----- Seguidamente, passou-se ao **ponto dois** da ordem de trabalhos. A Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente do Executivo, que, após saudar os presentes,

solicitou à Secretária do Executivo, Sandra Faria, a apresentação do Relatório de Atividades referente ao segundo trimestre do ano. Ainda neste ponto, a Presidente da Assembleia informou que foram adjudicadas as obras de infraestruturas de abastecimento de água, gás e saneamento, bem como a respetiva pavimentação, na zona do Souto do Monte. Sublinhou que esta adjudicação representa uma grande satisfação para a freguesia, uma vez que se trata de intervenções há muito ansiadas pela população. -----

----- Concluída a leitura do Relatório, deu-se seguimento ao **ponto três** da ordem de trabalhos. A Presidente da Assembleia voltou a conceder a palavra ao Presidente do Executivo, o qual referiu que, considerando a importância de estabelecer um conjunto de técnicas e procedimentos que assegurem o desenvolvimento das atividades da Freguesia de forma ordenada e eficiente, a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exatidão e integridade dos registos contabilísticos, bem como a preparação de informação financeira fiável, foi elaborada a presente Norma de Controlo Interno (NCI). A elaboração desta norma alinha-se com a necessidade de definir medidas de ação para a adoção e salvaguarda da informação evidenciada pela nova contabilidade, visando a diminuição dos riscos inerentes às alterações contabilísticas e a potenciação do controlo das operações executadas pela Freguesia de Alvarães. A NCI é aplicável a todos os Serviços da Freguesia e abrange e vincula todos os titulares de órgãos, funcionários e demais colaboradores da Freguesia de Alvarães. Assim, submete-se à apreciação e deliberação desta Assembleia de Freguesia a proposta de aprovação da Norma de Controlo Interno, que se apresenta como um instrumento eficaz de apoio à gestão da Freguesia, sendo as suas regras e procedimentos de cumprimento obrigatório para todos os intervenientes nos respetivos processos. Após a devida discussão, a Norma de Controlo Interno (NCI) foi submetida a votação, tendo sido aprovada com 6 votos a favor do PS e 2 abstenções por parte do PPD/PSD, cujos membros justificaram a sua posição com a falta de conhecimentos técnicos específicos sobre a matéria. -----

----- Relativamente ao **ponto quatro** da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Junta, Fernando Martins, o qual informou que, na sequência da autorização previamente concedida por esta Assembleia para a aquisição de um minibus, e conforme acordado, são agora apresentados os orçamentos e as soluções disponíveis, com vista à definição conjunta da tipologia do veículo e da forma de pagamento. Foi recordado que existe uma deliberação no valor de 30.000€ (trinta mil euros) destinada a esta aquisição. Após prestados todos os esclarecimentos, a Assembleia apreciou a proposta, tendo considerado, por unanimidade, que a opção mais adequada é a carrinha Iveco Daily, de 22 lugares. O Executivo irá procurar negociar o preço da viatura, com o objetivo de não ultrapassar os 75.000€ (setenta e cinco mil euros), sendo o valor remanescente angariado junto de

empresas locais, através de patrocínios. O Presidente da Junta destacou a urgência desta aquisição, face à relevância da viatura para a realização de diversos serviços essenciais à freguesia. -----

----- Passando ao **ponto cinco** da ordem de trabalhos. A Presidente da Assembleia voltou a conceder a palavra ao Presidente do Executivo, o qual referiu que, foi manifestado interesse público na aquisição de uma parcela de terreno pertencente à Senhora Mavília Araújo, que demonstrou disponibilidade para proceder à sua venda. O terreno em causa encontra-se inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 2141, sendo que a parcela a adquirir será desanexada, originando um novo artigo matricial. A aquisição tem como objetivo a valorização do espaço público com a criação de uma zona de estacionamento, circulação e apoio ao espaço paroquial e a outras atividades que se venham a desenvolver na freguesia, respondendo às necessidades identificadas pela comunidade local. O Presidente da Junta informou que o Executivo abordou a proprietária do terreno com o objetivo de esclarecer as intenções de aquisição e apresentar uma proposta de pagamento correspondente ao dobro do valor que a autarquia normalmente paga em casos de expropriação. -----

----- A Secretária do Executivo, Sandra Faria, solicitou a palavra para esclarecer que a iniciativa partiu inteiramente do Executivo, tanto no que respeita à intenção de compra como ao contacto com a proprietária, reforçando que não existe qualquer interesse subjacente além do que foi expressamente comunicado. A proposta foi, então, submetida a votação, tendo sido aprovada com 6 votos a favor do PS e 2 abstenções por parte do PPD/PSD. -----

----- Quanto ao **ponto seis**, foi deliberado mandar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Alberto Vilarinho Martins, para proceder à outorga dos atos notariais e de registo predial necessários, bem como para tratar das diligências junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo. A proposta foi colocada a votação e aprovada por 6 votos a favor do PS e duas abstenções do PPD/PSD. -----

----- Seguidamente, passou-se ao **ponto sete** da ordem de trabalhos, tendo a Presidente da Assembleia concedido a palavra ao Presidente da Junta. -----

----- O Presidente referiu que, na zona da Costeira – Artigo 847, a Junta está a desenvolver um trabalho notável, que classificou como "um verdadeiro milagre", considerando que, em apenas dois meses, e com o apoio da Câmara Municipal, foi possível selar com terra preta mais de um terço, ou mesmo cerca de cinquenta por cento, de uma área que era, até então, motivo de vergonha para a freguesia. Informou que, na sequência de um acordo com a Câmara Municipal, foi licenciada a selagem do artigo 847 à empresa responsável pela construção da nova via, o que permitirá o avanço das obras do Parque do Alvito. Recordou que a exploração de barro no local remonta a 1940, tendo sido o sustento de muitas famílias, e reconheceu que selar todas as

barreiras será um processo longo. Assinalou ainda as dificuldades na zona mais próxima da estrada, por se tratar de um terreno mais baixo e húmido, mas adiantou que, sendo essa área destinada à instalação de equipamentos desportivos, nomeadamente um campo de râguebi, será necessário adaptá-la às exigências do projeto. Caso a decisão lhe coubesse, optaria por relva natural em vez de relvado sintético, considerando que não representa um custo superior. Sublinhou, no entanto, que esta não será a solução definitiva, dado que o espaço terá de ser redimensionado no futuro, enquadrando-se no projeto do Parque do Alvito, que substituirá o atual Campo dos Engenhos, projeto este financiado pelo Município. O Presidente frisou que não basta instalar o equipamento: é essencial rentabilizá-lo, o que só será possível com a utilização regular por parte dos agrupamentos de escolas. Manifestou ainda a sua satisfação por ver o espaço mais limpo e por acreditar que, dentro de cinco a seis anos, a Costeira será a melhor zona de Alvarães. Agradeceu à Câmara Municipal pelo apoio, nomeadamente pelo fornecimento de terra e maquinaria para o aterro. Referiu também que, neste momento, Alvarães é a freguesia com mais obra em execução no concelho de Viana do Castelo, felicitando todos os que estiveram envolvidos no planeamento e execução dos projetos. Destacou o mérito do executivo e o empenho da funcionária que, no âmbito do Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos (PIEP), integrado na Componente 3 – Respostas Sociais, Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360°, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), conseguiram a aprovação de um financiamento no valor de 13.000€ para a Junta de Freguesia. Este montante destina-se à realização de obras de melhoria das condições de acessibilidade na sede da autarquia. Sublinhou ainda que, com a criação de novas valências, torna-se indispensável a contratação de um profissional qualificado que possa assegurar uma resposta eficaz e de qualidade aos diversos serviços prestados à população, atualmente garantidos por uma única funcionária que, apesar do empenho, já não consegue responder a todas as exigências do serviço. Expressou também o seu orgulho pelas conquistas alcançadas em Alvarães, pela sua equipa, sob a sua liderança, destacando que, quando assumiu funções na Junta de Freguesia, muitas das atuais valências não existiam. Não havia farmácia, sede do Grupo Folclórico, capela mortuária ou creche. Hoje, graças ao trabalho desta equipa e ao apoio da comunidade, a freguesia dispõe de todos estes serviços e equipamentos, que representam uma melhoria significativa na qualidade de vida dos nossos fregueses. -----

----- Por fim, foi dada a palavra ao público, tendo solicitado a intervenção o Sr. Augusto Peixoto. Começou por expressar a sua mágoa e tristeza ao constatar a acumulação de dejetos na sua propriedade, situada junto ao Rio Neiva, alegadamente deixados por frequentadores da Azenha d'Almerinda. Sublinhou que, nos últimos tempos, o local tem sido bastante visitado, mas que as casas de banho se encontram encerradas, o que, segundo ele, agrava a situação de

insalubridade. O Sr. Augusto Peixoto exigiu esclarecimentos sobre a responsabilidade do Executivo relativamente a esta situação, referindo que, para além de dejetos, têm sido deixadas fraldas e papel higiénico na mata de sua propriedade, o que considera inaceitável. Solicitou, portanto, que a Junta de Freguesia apresente soluções concretas para resolver o problema e declarou que irá aguardar uma semana para que sejam tomadas medidas. -----

----- Em resposta, o Executivo afirmou que irá analisar as possibilidades e procurar uma solução eficaz para colmatar o problema. -----

----- O Sr. Augusto Peixoto retomou a palavra para recordar que, em 2009, as barreiras haviam sido seladas, pelo que demonstrou estranheza perante a afirmação do Presidente da Junta, feita nesta Assembleia, de que esse trabalho está a ser feito apenas agora. Nesse sentido, questionou se a terraplanagem já havia sido anteriormente concluída ou não, e se houve, entretanto, extração de barro pelo Sr. António Coutinho, situação que considera importante esclarecer. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se exarou a presente ata e minuta, que depois de lida em voz alta foi submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, e será assinada pela Presidente da Assembleia e pela secretária que a lavrou. ----

A Presidente:  Maria Fernanda P. Salto

A Secretária:  Ferni S. M. J. J.